Lula anuncia bônus de R\$5,1 mil e compra de moradias para atingidos

Auxílio será de R\$ 5,1 mil por família

Pacote anunciado na terceira visita do presidente ao Estado inclui ainda a entrega de moradias para quem perdeu imóvel

FÁBIO SCHAFFNER

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

Na terceira incursão ao Rio Grande do Sul desde o início do desastre climático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem o pagamento de um beneficio de R\$ 5,1 mil para as famílias vítimas da enchente, além de ter formalizado a criação de um ministério para articular a re-construção do Estado.

Batizado de Auxílio Reconstrução, a ajuda financeira será paga a quem sofreu perdas nas inundações. Estimativa do governo aponta 200 mil famílias contem-pladas, em um repasse superior a R\$ 1,2 bilhão.

R\$ 1,2 bilhão.

Para o cargo de ministro ex-traordinário de Apoio à Recons-trução do RS, foi nomeado o até então ministro da Comunicação Social, o gaúcho Paulo Pimenta. O presidente assinou as medidas provisórias que autorizam as novas ações durante cerimônia realizada no auditório da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

(Unisinos), em São Leopoldo. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, apresentou as medidas, entre elas recursos para reforma dos sistemas de proteção a cheias e recuperação de equipamentos públicos (veja ao lado).

Em um discurso de 43 minutos, Lula classificou o pacote de ajuda como o mais ousado para tratar de desastres climáticos no país.

Ele também invocou a necessidade de parceria entre União, Estados e municípios: – Espero que sirva de novo mo-

delo, de outro padrão de relacio-namento entre os entes federados. Porque o problema da cidade não é da cidade, é do Estado. E o problema da cidade e do Estado é da União também.

Desabrigados

Lula desembarcou na Base Aé-rea de Canoas às 10h18min, ao lado do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Ro-berto Barroso, de 10 ministros e dos três comandantes das Forças

Ao chegar a São Leopoldo, a comitiva se deslocou de helicóp-tero para a Unisinos, onde 1,5 mil pessoas estão abrigadas. Com a primeira-dama Janja, Lula circu-lou durante mais de uma hora por dois ginásios, pegou crianças no colo e ouviu relatos de quem teve

de sair de casa às pressas.

– Ele perguntou onde eu morava e disse que quando a água baixar vai construir casa para a gente - contou o atendente Alex Flores, 26, que teve a residência alagada até o telhado e desde 4 de maio está alojado na Unisinos com a

esposa e dois filhos pequenos. Antes da solenidade, o presi-dente se reuniu por 80 minutos com o governador Eduardo Leite, ministros, prefeitos, parlamenta-res e presidentes de tribunais, quando foram discutidas novas demandas do Estado.

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO Valor: R\$ 5,1 mil por família.

Forma de pagamento: parcela única, via Pix

Ouem terá direito: famílias que ofreram perdas de bens com a

Como solicitar: pelo aplicativo

Regras para receber: os interessados deverão comprovar que tiveram prejuízos informando o endereço. A Defesa Civil fará a checagem se a região foi, de fato, atingida.

Objetivo: governo sugere que dinheiro seja usado para comprar itens como geladeira, fogão e máquina de lavar, mas cada família decidirá o destino do recurso.

Número de beneficiários: governo estima que 200 mil famílias receberão o auxílio.

Impacto previsto: R\$ 1,2 bilhão.

2)NOVAS HABITAÇÕES

Promessa: famílias de baixa renda que perderam casas receberão novas moradias do governo federal.

Quem se enquadra: famílias com renda mensal de até R\$ 4.4 mil (faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida).

Ouantas famílias serão neficiadas: governo ainda não fez levantamento.

Impacto previsto: ainda não

Como será feito: governo pensa

 Compra assistida de imóveis usados, com limite de valor definido pela Caixa; banco também fará chamamento público para interessados em vender imóveis.

· Destinação de imóveis desocupados que estão em processo de leilão na Caixa e Banco do Brasil.

• Aquisição de imóveis de construtoras que já estão em obras ou concluídos; governo já mapeou 14 mil casas ou apartamentos nessas condições.

 Aproveitamento de propostas que não foram selecionadas no Minha Casa Minha Vida em 2023.

 Nova seleção do Minha Casa Minha Vida em municípios nos quais as alternativas anteriores não sejam suficientes.

*Para imóveis em área rural, ainda não foi definida a estratégia

3) ALTERNATIVAS PARA ESCOAMENTO Promessa: governo fará estudo para reformulação do sistema de proteção contra cheias da Região Metropolitana. Levantamento também incluirá solução para a retenção de água na Lagoa dos Patos e contenção das bacias contribuintes.

Quem fará: a estatal federal Infra S/A será responsável pela contratação do estudo.

Quando sairá: presidente Lula pediu ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, para realizar o estudo e imple as soluções, mas ainda não há prazo para que isso ocorra.

4) MEDIDAS QUE JÁ HAVIAM SIDO ANUNCIADAS

 Criação do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, com nomeação de Paulo Pimenta para o cargo.

 Sague calamidade do FGTS de até R\$ 6.220,00 para moradores de cidades atingidas.

Antecipação do pagamento Bolsa Família para 17 de maio.

no Bolsa Família.

· Antecipação para maio do pagamento do abono salarial 2024 para todos os trabalhadores habilitados de cidades afetadas.

· Liberação de duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para quem já estava recebendo e mora em cidades que estejam em calamidade pública.

· Restituição do Imposto de Renda no primeiro lote para o RS

· Suspensão das parcelas mensais do Minha Casa Minha Vida por seis meses.

· Aumento do tempo para usar o saldo do FGTS para pagar parcelas do Minha Casa Minha Vida em atraso, de seis para 12 meses.

Carência de 180 dias para os novos contratos do Minha Casa Minha Vida.



Em São Leopoldo, Lula assinou medidas como a nomeação de Pimenta (E) para ser ministro da Reconstrução

Haddad vai discutir socorro a empresas com BNDES

Também presente na comitiva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que hoje irá se reunir com a direção do BNDES para discutir medidas de socorro para garantir empregos nas empresas afetadas.

resas afetadas.

- Nenhuma medida, isolada-mente, vai resolver o problema que estamos enfrentando - disse Haddad, antecipando a adoção de

outras políticas de socorro. Em uma rápida fala no ato na Unisinos, Leite elencou investimentos do governo estadual, agradeceu os anúncios do Planalto e pediu atenção à recomposição das receitas fragilizadas pelos prejuízos da atividade econômica

– Pedi para colocar no radar do Ministério da Fazenda e do presidente Lula a perda de arre-cadação que teremos – citou o governador, lembrando de me-dida semelhante que foi tomada durante a pandemia.

Encarregado de coordenar as ações ministeriais no RS, Pimenta salientou que o avanço das águas ainda causa estragos, sobretudo no sul do Estado, impedindo as pessoas de voltarem para suas residências.

- Temos consciência da responsabilidade que temos pela frente. Esse fenômeno climático ainda não está concluído – afirmou Pimenta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8